



**SINDIPOLO
CNQ-CUT**

Em Dia

Nº 1816
04 a 10/06/2017

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

NESTA 3ª E 4ª FEIRA, DIAS 6 E 7 DE JUNHO, ELEIÇÃO DO SINDIPOLO

Será na terça e quarta-feira desta semana, dias 6 e 7 de junho, a eleição do Sindipolo que irá eleger a Diretoria e Conselho Fiscal para o período 2017/2020.

O processo inicia na terça-feira (6). Neste dia, os trabalhadores votam entre às 6 horas da manhã e 18 horas. Já na quarta-feira (7), a votação será das 6 horas da manhã até às 14 horas.

IMPORTANTE

Os **GRUPOS I, III e II**, de turno, terão duas horas para votar. Os grupos I e II votarão nos dias 6 e 7 entre às 6h e 8h da manhã. O grupo III votará entre às 16h e 18h da terça-feira, dia 6.

Haverão 13 urnas que estarão disponíveis nas empresas Braskem (UNIB, PP2-PE5, PP1, PE4, PE6), Arlanxeo HPE, Arlanxeo TSR, Innova, Sindipolo e uma na Oxitenio que passará na Plasc.

QUEM VOTA

Poderão votar todos os trabalhadores sindicalizados.

Neste sentido o Sindipolo reitera a importância de que **TODOS OS TRABALHADORES SINDICALIZADOS PARTICIPEM DA ELEIÇÃO**. Além de exercer um direito, será uma demonstração de unidade e apoio dos trabalhadores a entidade que os representa.

Como a eleição encerra no Polo às 14 horas do dia 7, a partir das 15h daremos início a apuração que será na sede do Sindicato, em Porto Alegre. A expectativa é que em torno das 17 horas tenhamos os resultados.

Destacamos nesta eleição o apoio de representantes de várias entidades sindicais. Além das entidades sindicais da região metropolitana de Porto Alegre, também temos companheiros que estão vindo de Manaus (AM), Salvador (BA) e Duque de Caxias (RJ).

Eleição Sindipolo PARTICIPE!



Dias 6 e 7 de junho

DIRETORIA 2017/2020

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos fortes!
Para defender nossas conquistas e avanços!

11 DE JUNHO

**ATRAÇÕES
EM BREVE**

ATO SHOW

#DIRETASJÁ

CONTRA AS REFORMAS

11H | REDENÇÃO

O SINDIPOLO convida os trabalhadores a participarem, no próximo domingo, dia 11 de junho, do Ato Show Diretas Já e Contra as Reformas. A atividade será na Redenção, em Porto Alegre, a partir das 11 horas. O objetivo do ato, que reuniu no RJ e SP mais de 100 mil pessoas em cada atividade, é pressionar para que sejam realizadas eleições diretas e para que o Congresso rejeite as reformas do Temer.

ATO DE RESISTÊNCIA À REFORMA TRABALHISTA

Na terça-feira, dia 6 de junho, às 10 horas, os trabalhadores estarão em vigília em frente a Superintendência Regional do Trabalho - SRTE (Av. Mauá, 1013, Centro Histórico de POA). Neste dia e horário, em Brasília, no Senado Federal será votada a Reforma Trabalhista.

HORA EXTRA TEM QUE SER PAGA

O pagamento de HORAS EXTRA é obrigação e o seu não pagamento é descumprimento do ACORDO COLETIVO e Lei

Algumas lideranças da Braskem tentam enrolar os trabalhadores para não pagar HORAS EXTRAS (HE). Especulam que há um acordo com o Sindicato neste sentido. **Reiteramos que não há qualquer acordo com a Braskem ou qualquer outra empresa.** Os acordos que se referem a HE são:

1) O Acordo Geral: "**CLÁUSULA 19ª - HORAS EXTRAORDINÁRIAS - A realização de trabalho extraordinário restringir-se-á aos casos de comprovada necessidade das Empresas, todas as horas extras serão remuneradas com acréscimo de 100% (cem por cento) sobre o valor da hora normal, considerando-se os adicionais contratuais pagos ao empregado.**"

2) O Acordo de Extraturno com a Braskem: "**CLÁUSULA 4ª - PAGAMENTO DE HORAS EXTRAS DESTINADAS À PASSAGEM DO TURNO PARA OS EMPREGADOS, SUBMETIDOS AO REGIME DE TRABALHO EM TURNOS ININTERRUPTOS DE REVEZAMENTO. Será considerado como tempo despendido**

para o deslocamento dos trabalhadores entre a Portaria principal da Empresa ou Portão alternativo e o posto de trabalho, passando pela uniformização, utilização do EPI e recebimento de relatórios e informações operacionais e de segurança, bem como, para o deslocamento, após o término da efetiva jornada de trabalho, até a Portaria da empresa ou Portão alternativo, compreendendo a entrega de relatórios e informações operacionais e de segurança, a desuniformização, retirada do EPI e higienização pessoal (doravante resumida na expressão "passagem do turno") uma média 18 (dezoito) minutos diários, que serão remunerados como horas extras (HE), destinadas à passagem do turno por cada dia efetivamente trabalhado, com o adicional de horas extras(HE) estipulado no Acordo Coletivo de Trabalho da categoria".

Portanto, todas as horas extras efetuadas ou tempo que o trabalhador estiver à disposição da empresa, tem que ser pago como Hora Extra, conforme estabelecem os Acordos referidos e com base também na Súmula nº 429 do TST: "**Considera-se à disposição do empregador, na forma do art. 4º da CLT, o tempo necessário**

ao deslocamento do trabalhador entre a portaria da empresa e o local de trabalho, desde que supere o limite de 10 (dez) minutos diários".

Além destes, existem ainda outros instrumentos legais que estabelecem o pagamento de Hora Extra.

PROBLEMAS DE HE NA PASSAGEM DE TURNO

Em relação ao tempo de passagem de turno, sistematicamente, vem ocorrendo atrasos de vários minutos, porém a empresa só paga os 18 minutos previsto no **Acordo de Extraturno**.

Como já mencionamos, no ACORDO DO EXTRATURNO é assegurado aos trabalhadores em turno da Braskem o pagamento como Hora Extra de 18 minutos por dia trabalhado a título de tempo de passagem de turno. O que exceder a estes 18 minutos deve ser remunerado como hora extra.



4º Campeonato de Futsal com inscrições até 9/6

Vão até 9/6 as inscrições para o 4º CAMPEONATO DE FUTEBOL DE SALÃO DO SINDIPOLO que este ano tem como slogan "NENHUM DIREITO A MENOS!". A ficha de inscrição está disponível no site do Sindipolo ou com os dirigentes sindicais. Após preenchida a ficha poderá ser entregue aos dirigentes sindicais ou digitalizada e enviada para o email secretaria@sindipolo.org.br. A previsão de início do campeonato é final de junho.

Poderão ser inscritos no máximo 15 atletas por equipe, sendo 3 trabalhadores não sindicalizados e 3 de empresas terceirizadas. A taxa de inscrição é R\$ 30,00 por atleta, mais 1 quilo de alimento e 1 litro de leite longa vida. O valor arrecadado será para um churrasco de



confraternização entre os atletas. Já os donativos serão doados a entidades selecionadas junto ao Banco de Alimentos.

Inscreva a sua equipe e venha participar deste importante evento esportivo organizado pelo Sindipolo. Nosso campeonato dará ao campeão e vice-campeão, além das premiações, vagas para representar o Sindipolo na 2ª edição da Supercopa da Classe Trabalhadora.

PREMIAÇÕES

1º CAMPEÃO: Troféu, medalhas, um fardamento completo, uma bola de futsal e vaga na Supercopa da Classe Trabalhadora.

2º VICE CAMPEÃO: Troféu, medalhas, um fardamento completo e a vaga na Supercopa da Classe Trabalhadora.

3º COLOCADO: Troféu e medalhas.

4º COLOCADO: Medalhas

OUTRAS PREMIAÇÕES: Troféu para o goleador; para defesa menos vazada; e equipe mais disciplinada.

O campeonato será realizado no ginásio de esportes do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita, que fica no centro de Canoas. Ainda dá tempo! Inscreva sua equipe e participe!

Dias 6 e 7 de junho, terça e quarta-feira, participe da

ELEIÇÃO DO SINDIPOLO

Nesta terça e quarta-feira, dias 6 e 7, os petroquímicos participam da eleição do Sindipolo que irá definir a Diretoria e o Conselho Fiscal do Sindicato para a gestão 2017/2020. O horário de votação será das 6h às 18h no dia 6 de junho e das 6h às 14 horas, no dia 7 de junho.

Votam todos os trabalhadores sindicalizados. O quórum mínimo previsto é de 2/3 dos associados ao Sindicato. No entanto, é fundamental que **TODOS** os trabalhadores aptos a votar participem do processo.

A participação da categoria, votando, representa o fortalecimento e o respaldo a sua entidade sindical. Quanto maior for esta participação, maior será a força do Sindicato nos embates em defesa de melhores condições de trabalho, salários e benefícios na representação dos petroquímicos e em todas as instâncias de atuação.

CONFIRA OS LOCAIS DAS URNAS

BRASKEM UNIB

URNA 1 - das 6h às 9h, das 14h às 15h30 e das 15h30 às 18h, na Portaria principal. Das 11h às 14h, no Refeitório. Nos intervalos das 9h às 11h e das 14h às 15h30, a urna circula nas Oficinas, Laboratórios, Segurança, Suprimentos e Administrativo.

URNA 2 - Sala de controle da Planta I

URNA 3 - Sala de controle da Utilidades

URNA 4 - Sala de controle da Planta II

BRASKEM PE6

URNA 5 - No Restaurante

BRASKEM PP2-PE5

URNA 6 - Restaurante ADM e Salas de Controle

BRASKEM PP1

URNA 7 - Na entrada do Restaurante no intervalo do almoço, circula nas Salas de Controle

BRASKEM PE4

URNA 8 - Na entrada do Restaurante

ARLANXEO TSR

URNA 9 - Portaria

OXITENO e PLASC

URNA 10 - Portaria da Oxiteno e itinerante na PLASC

ARLANXEO HPE

URNA 11 - Portaria

INNOVA

URNA 12 - Portaria, entrada e saída dos turnos e no Restaurante ao meio-dia

PORTO ALEGRE/SINDIPOLO

URNA 13 - No Sindipolo (Av. Júlio de Castilhos, 596, 8º andar, centro, POA).

ATENÇÃO TURNEIROS

Os Grupos I, II e III terão duas horas para votar

GRUPO I - vota entre às 6h e 8h da terça, dia 6

GRUPO III - vota entre às 16h e 18h da terça, dia 6

GRUPO II - vota entre às 6h e 8h da quarta, dia 7

Eleição Sindipolo PARTICIPE!



Dias 6 e 7 de junho

DIRETORIA 2017/2020

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos fortes! Para defender nossas conquistas e avanços!

MODELO REDUZIDO DA CÉDULA DE VOTAÇÃO

CHAPA	DIRETORIA EXECUTIVA		CONSELHO FISCAL
1 MAS ☐	Gerson Antonio Borba	Jorge Eduardo Knorst	Otávio Rodrigues da Silva
	Carlos Eitor M. Rodrigues	Lacy José Garcia	
	Gilberto da Silva	Paulo Jorge Lucas Marques	
	Ademir Flores	Paulo Roberto do Nascimento	Felipe Nery da Silveira
	Pedro Paulo Ferreira	Saraí Maria Parodi de A. Susin	
	Marcelo Petruzzellis	Ivonei Arnt	
	Serafim Alves		
	André Agostini Caumo		
	Elgio Alende Lopes		
	Vilmar Bortolini		
	Gerson Medeiros Cardoso		
	Jorge Luiz Gomes Honório		
	Adilson João Pereira		
	Edson Batista Bueno		
			Luiz Henrique da Silva

NÃO À PRIVATIZAÇÃO DAS ESTATAIS GAÚCHAS

Depois de intensas mobilizações dos trabalhadores das estatais e de diversos setores da sociedade, o governador Sartori retirou o Projeto de Lei (PL) que previa a privatização de três importantes estatais gaúchas (CEEE, CRM e SULGÁS).

As fortes manifestações que vinham sendo realizadas desde dezembro de 2016, quando os projetos foram para o Legislativo, também impactou nos deputados, que não garantiram mais o número de votos suficiente para aprovar a proposta.

Frente a sua evidente derrota, o governo ainda faz uma tentativa final para entregar aos grandes financiadores das campanhas eleitorais toda a matriz energética do RS e propõe a realização de um plebiscito. O líder do governo na ALRS, Deputado Gabriel Souza, tenta de todas as maneiras atropelar os prazos regimentais perdidos e obrigar a Assembleia a aprovar um Decreto Legislativo sem que se cumpram os devidos trâmites.

Mais uma vez, o governo do PMDB e seus aliados na Assembleia Legislativa, mostram todo seu desrespeito às leis que asseguram o estado democrá-



tico de direito.

Após 30 meses de governo, Sartori coleciona discursos sobre a crise, ataques a direitos do funcionalismo, instituição do parcelamento de salários, calote a fornecedores, precarização total dos serviços públicos (saúde, segurança e educação) e já se constitui num dos piores governos do Rio Grande do Sul.

Os trabalhadores e a sociedade precisam estar atentos e vigilantes. O governo já iniciou nos meios de comunicação sua campanha para vender as empresas, adotando o discurso da crise, de que as empresas não são lucrativas, e outros argumentos mentirosos. Esquece que são empresas fundamentais para o desenvolvimento do Estado e para os serviços na área de energia prestados à população.

Centrais convocam Greve Geral em 30/6

A CUT e as demais centrais sindicais se reuniram na segunda-feira (5) e indicaram **30 de junho como a data da próxima Greve Geral**, que será referendada por categorias em plenárias e assembleias estaduais.

A preparação começa imediatamente e o esquentar da Greve Geral, com participação de todos os estados, está marcado para o próximo dia 20/6, com panfletagem e diálogo com a população pela manhã e atos durante a tarde. **Temos que realizar a maior greve geral da história contra este governo ilegítimo.** Não vamos permitir que essas reformas sejam aprovadas no Congresso. **Reaja, Brasil! Nenhum direito a menos. #RumoÀGreveGeral**



Condições precárias e riscos aos terceirizados

Os trabalhadores terceirizados do turno da noite que utilizam o vestiário do Distrito saíram, no dia 1º de junho, sem conseguir tomar banho por motivo de falta de luz. Os que chegaram pela manhã também estavam no escuro, já que o gerador foi ligado apenas após as 8h30 da manhã.

DESRESPEITO ABSURDO

Estas são situações inaceitáveis. Imaginem trabalhar o dia inteiro numa petroquímica, em áreas como mecânica, caldeiraria, tubulação, solda e ir para casa ou estudar no final do dia sem banho. Para fiscalizar o trabalhador sempre tem alguém de plantão, mas para solucionar os problemas nos vestiários nunca tem um responsável.

A falta de luz também afetou

as catracas e o refeitório. Obrigaram os trabalhadores a se dirigir na chuva à Portaria 1 da Unib.

TRABALHO NA CHUVA

Além destes problemas, algumas lideranças continuam exigindo que os trabalhadores terceirizados executem suas tarefas na chuva, impondo riscos não somente para quem executa os serviços, mas para todos os trabalhadores.

A imposição de que os trabalhadores se desloquem de uma portaria a outra na chuva ou, pior ainda, que executem trabalho na chuva é um desrespeito, um absurdo que não pode ser admitido. O problema da falta de cobertura ocorre também na PE4 e PP1-PE5, é antigo e já foi diversas vezes cobrado pelo

Sindiconstrupolo. Mas as empresas parecem não se importar, pois não resolvem esta questão.

Já quanto a executar trabalho na chuva beira a irresponsabilidade. Neste sentido, a Braskem e as prestadoras de serviços, bem como as lideranças das frentes de trabalho, poderão ser responsabilizadas por qualquer acidente que ocorrer. O Sindipolo está na luta com o Sindiconstrupolo e não aceitarão que as empresas responsabilizem o trabalhador, como costumam fazer nos casos de acidentes.

A exigência de trabalho na chuva está na contramão do próprio discurso das empresas,

que vivem alardeando "cuidar do bem-estar de seus integrantes" e de que "segurança é um valor fundamental".

Estamos acompanhando estas questões e, caso seja necessário, estaremos tomando medidas concretas no sentido de garantir condições de trabalho dignas e seguras aos trabalhadores.



Foto ilustrativa